

() CTS () CA () EAM () ENF () EAP () EX (x) FP () HFS () IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE QUÍMICA PARA O CUMPRIMENTO DA LEI 10.639/03 POR MEIO DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS TRADICIONAIS

Moselene Costa dos Reis ^a, Bruno Ferreira dos Santos ^b, Guadalupe Edilma Licona de Macedo ^c
 Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores. Universidade Estadual do Sudoeste da
 Bahia, Jequié, Brasil. moselene.reis@gmail.com.

^a Doutoranda (PG), ^b Orientador (PQ), ^c Coorientadora (PQ).

Palavras -Chave: *Ensino de Química, Plantas Alimentícias Tradicionais, Lei 10639/03*

Introdução

A Lei 10.639/03 estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas de educação básica brasileiras, porém enfrenta desafios, como na formação de professores para a inclusão desses conteúdos nos currículos escolares (Brasil, 2003). No ensino de Química, essa dificuldade é mais premente, pois exige uma articulação entre conteúdos científicos e aspectos culturais. Neste contexto, as Plantas Alimentícias Tradicionais surgem como um tema transversal para integrar a cultura afro-brasileira ao ensino de Química, por terem um papel fundamental na alimentação e nas práticas culturais afro-brasileiras, pois a sua abordagem possibilita uma conexão entre conceitos químicos e o reconhecimento da ancestralidade e saberes tradicionais. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o uso das Plantas Alimentícias Tradicionais como tema norteador para a implementação desta Lei 10639/03 no ensino de Química, por meio da formação continuada de professores e da aplicação de práticas pedagógicas contextualizada (Kinupp; Lorenzi 2004).

Resultados e Discussões

Figura 1 – Dados do curso de formação continuada realizado pelos professores



Fonte: elaborada pelo autor

De acordo com o minicurso realizado para a formação continuada de professores de Química, observou-se que:

- Os professores afirmaram que a abordagem facilitou a compreensão dos conceitos químicos relacionando com práticas culturais e alimentares dos estudantes;
- Estimulou reflexões sobre a importância da inclusão de conteúdos que valorizem a diversidade cultural contribuindo para a promoção do respeito e reconhecimento Cultura Afro-brasileira.

Entretanto, foram identificados alguns desafios como a necessidade de aprofundamento na formação continuada, escassez de materiais didáticos específicos e a falta de infraestrutura tecnológica, ressaltando a importância de ampliar as estratégias de capacitação.

Considerações Finais

A proposta mostrou-se como uma estratégia pedagógica promissora, capaz de enriquecer o ensino de Química e contribuir para a construção de um currículo em diálogo com a diversidade cultural brasileira, estimulando uma aprendizagem significativa e inclusiva, valorizando a diversidade cultural e os saberes tradicionais afro-brasileiros.

Agradecimentos

Aos professores que participaram do minicurso, ao GEPECS ,a Rede PANC BAHIA e ao CNPq.

Bibliografia

BRASIL. Lei Federal nº 10639/03, de 09 de Janeiro de 2003. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (atualizada); BRASIL. Lei Federal nº Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (atualizada); KINUPP, V. F.; LORENZI, H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos de Flora, 2014.